



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO
Rede de Inteligência e Inovação da 1ª Região
16ª Reunião Videoconferência (Teams)
27 de junho de 2023

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, reuniram-se os integrantes da Rede de Inteligência e Inovação da 1ª Região (Reint1), sob a coordenação do **Desembargador Federal Carlos Augusto Pires Brandão**, para abordar a seguinte pauta: “Gestão de processos e de precedentes nos tribunais”. A Reint1 recebeu como convidado o assessor-chefe Marcelo Ornellas Marchiori do Núcleo de Gerenciamento de Precedentes (NUGEPNAC) do Superior Tribunal de Justiça e membro dos grupos operacionais do Centro de Inteligência do Poder Judiciário e da Justiça Federal, o qual trouxe experiências da assessoria de admissibilidade dos Recursos Especiais e Agravos em Recursos Especiais do STJ. O palestrante foi convidado pelo Desembargador Carlos Pires Brandão com o objetivo de apresentar a experiência exitosa vivida no STJ, a qual pode ser adaptada e implementada à realidade do TRF1. Segundo o Regimento Interno do STJ, antes que sejam distribuídos os processos aos ministros, o presidente analisa e concentra a atuação em determinados processos de menor complexidade, tais como recursos intempestivos, sem procuração, sem preparo, que não atacam todos os fundamentos da decisão agravada, sem prequestionamento da matéria, ou que o tema já foi submetido ao rito dos repetitivos. Com objetivo de organizar e agilizar esse procedimento, utiliza-se o processo de trabalho com automação, o qual é responsável por qualificar as informações logo no recebimento e estabelecer a centralização decisória. Em primeiro momento, são preenchidos manualmente questionários de todos os processos de REsp e ARESP que chegam ao STJ. Esses questionários são responsáveis por extrair informações, para que essas cheguem à Presidência de forma organizada, tornando a solução dos processos mais eficiente, de forma a possibilitar que o sistema faça uma sugestão de minuta ao Presidente. Após esse primeiro questionário, tem-se um segundo questionário somente para Agravos em Recurso Especial (ARESP): o questionário de admissibilidade cotejada. Este é responsável por analisar o prequestionamento e pela impugnação de todos os fundamentos. Inicialmente os servidores extraem a informação da decisão agravada e do ARESP e, a partir dessas informações, a compatibilidade é feita de forma automatizada. O palestrante demonstrou a relevância desse segundo filtro, quando apresentou que é responsável por identificar óbices de 36% dos processos, ou seja, mais de 89.000 ARESPs por ano. O último questionário faz uma análise mais subjetiva, analisando se há óbices relacionados ao conhecimento do recurso especial dentro do ARESP, quais sejam, prequestionamento e reexame de fatos e provas, tudo isso com base na jurisprudência do STJ. Ainda nesse filtro, há a identificação e devolução de processos às instâncias de origem para adequação ao rito dos precedentes qualificados. Outrossim, o convidado destacou a realidade da atuação extraordinária do STJ, a qual é evidenciada pela grande quantidade de processos recebidos. Esse alto número de processos recebidos reflete a tramitação processual no Brasil. Apesar dos grandes números, aquele Tribunal tem conseguido julgar mais processos do que tem recebido, Meta 1 do Conselho Nacional

de Justiça (CNJ). Para tanto, será preciso esforços e organização de todo o Tribunal, além do uso da tecnologia. Apresentou também a grande atuação da Ministra Maria Thereza de Assis Moura, Presidente do STJ, o qual julgou 41,8% dos REsp e AREsp recebidos em 2022. Apesar de muito se falar que a inteligência artificial do Tribunal é utilizada para julgar os processos, o palestrante asseverou que não há auxílio direto na produção de minutas e apresentou uma das vertentes da inteligência artificial, que é voltada à gestão de precedentes. O convidado ainda afirmou que essa exposição também é uma sugestão para que o TRF1 trabalhe para potencializar os IRDRs, os quais são um paralelo aos recursos repetitivos presentes no STJ. A atuação da inteligência artificial é voltada tanto para a racionalização, formação de precedentes qualificados, quanto para a produtividade. No âmbito do STJ há duas inteligências: o sistema Athos e uma ramificação, o sistema Sócrates 1.0. O sistema Athos potencializa as atividades de triagem processual, principalmente na localização de processos semelhantes, agrupando-os de forma automática, com objetivo de criar novos precedentes. Outra funcionalidade do Sistema Athos é a leitura de peças, a qual transforma as palavras em números e, por meio de vetores de parágrafos, o sistema faz uma aproximação de processos semelhantes. Portanto, as principais finalidades do sistema são identificar matérias repetitivas ou com potencial de repetitividade, matérias pacíficas que ainda chegam ao STJ e a distinção ou superação de precedentes qualificados, trabalho esse que não seria possível sem a atuação da Comissão Gestora de Precedentes. Finalizou o convidado afirmando que é possível atuar com metodologias de trabalho não só buscando a resolução do volume processual, mas também formando precedentes. Em seguida, o Desembargador Federal Roberto Veloso, coordenador da reunião, que durante muito tempo esteve à frente do Núcleo de Precedentes da 1ª Região, reforçou que o julgamento dos IRDRs são um desafio não só para o TRF1, como também para os outros Tribunais do Brasil. Asseverou que os tribunais têm sido muito tímidos nos julgamentos dos IRDRs, principalmente pela dificuldade no procedimento, pois ainda não há um procedimento bem delimitado. Ao finalizar, o Desembargador Pires Brandão parabenizou a contribuição do convidado. Demonstrou também o quanto ficou encantado com o sistema de gestão de precedentes, chamando a atenção dos Desembargadores Federais Néviton Guedes e Roberto Veloso para que haja uma maior cooperação com o STJ para convencer a administração do Tribunal, a fim de ressaltar a importância da estruturação de uma secretaria de gestão, objetivando aumentar as decisões monocráticas a partir de súmulas. Trata-se de um resumo da reunião, sendo que a íntegra da gravação do vídeo da reunião e sua respectiva degravação constantes do Teams poderão ser solicitadas por meio do *e-mail*: nugep@trf1.jus.br e pelo telefone (61) 3314-5991, enquanto disponíveis na plataforma Microsoft Teams.

Coordenação temática:

Desembargadora Maria do Carmo Cardoso - SISTCON

Desembargador Néviton Guedes - COGER

Desembargador Carlos Pires Brandão - COJEF

Convidado:

Marcelo Ornellas Marchiori - Assessor-Chefe do NUGEPNAC do STJ.

Coordenação Executiva:

Juiz Federal Evaldo de Oliveira Fernandes Filho - Auxiliar da Presidência do STJ

Participantes da reunião:

1. Adriana Saraiva Ferreira
2. Alan da Silva dos Santos
3. Ana Carolina Ramon
4. Ana Flávia Borges Paulino
5. Ana Luíza Nogueira Sousa
6. Ana Karla TRT18 (Convidada)
7. Andréa de Athayde Leite
8. Andréa Márcia Vieira de Almeida
9. Armando Nahmias (Convidado)
10. Bernardo de Oliveira Gomes
11. Carlos Augusto Pires Brandão
12. Carlos José Cavalcante de Mesquita
13. Cláudia Celma Santos de Miranda
14. Cristina Reis Kokkinos Castanheira
15. Cyva Regattieri de Abreu
16. Cynara Emanuela Figueiredo Rêgo
17. Danielle Aguiar – NUGEPNAC TRF5 (Convidado)
18. Dyego Sander de Almeida Glicério da Cruz
19. Elise Avesque Frota
20. Elisson Ferreira Bezerra
21. Evaldo Fernandes Filho (Convidado)
22. Eva Portugal (Convidado)
23. Felipe Bouzada Flores Viana
24. Fernanda Rosa Teixeira
25. Flávia Medes Mascarenhas Góes
26. Geovana Cristina Leite de Castro
27. Gleice Maria Soares Bento
28. Glória Lopes Trindade
29. Isabela Guedes Dantas Carneiro
30. Ismael Pimentel Maia
31. Jayanne Lima da Silva
32. João Paulo Pirôpo de Abreu
33. Juliano Vasconcelos

34. Juliana – NugepTRT2 (Convidada)
35. Julimara da Silva Bichara
36. Lana Hillary Silva Cavalcante
37. Leandro Arantes (Convidado)
38. Leila Simone Soares da Costa
39. Leonardo (Convidado)
40. Letícia Costa Cruvinel
41. Luciana Guatimosim Coutinho Kerpel Costa
42. Lúcio Melre da Silva
43. Marcelo Henrique Reis Freire
44. Marcelo Ornellas Marchiori (Convidado)
45. Marcus Feliciano dos Santos
46. Maria Cândida Carvalho Monteiro
47. Maria Cecília de Marco Rocha
48. Mariana Moreira Almeida
49. Marina Petraglia (Convidada)
50. Marllon Sousa
51. Mikaella Silva Matos
52. Néviton Guedes
53. Olavo Gomes Rêgo
54. Orlando Cerdeira Bordallo Neto
55. Pablo Zuniga Dourado
56. Paulo Ricardo de Sousa Cruz
57. Rafael Leite Paulo
58. Raquel Costa Viola
59. Ricardo Teixeira Marrara
60. Roberto Carlos de Oliveira
61. Roberto dos Santos Barrense
62. Roberto Luis Luchi Demo
63. Rogério Lima Góis
64. Rosimayre Gonçalves de Carvalho
65. Ruth Helena Maués (Convidado)
66. Saulo José Casali
67. Sérgio Faria Lemos da Fonseca Neto
68. Sérgio Wolney de Oliveira Batista
69. Simone Alcantara Puttini Calza
70. Vália Amâncio de Queiroz